

A OBRA DA SALVAÇÃO

Jesus Cristo é o caminho, a verdade e a vida

...ÚNICO CAMI

LIÇÃO 13 – GLORIFICADOS EM
CRISTO



INTRODUÇÃO

- o A glorificação é o último estágio do processo da salvação.
- o Com a glorificação, estaremos, aí, sim, salvos para sempre.

I – O QUE É A GLÓRIA DE DEUS

o “Glória”:

a) Honra ou louvor dado a coisas (I Sm.4:21,22), a pessoas (Lc.2:32} ou a Deus (Sl.29:1; Lc.2:14);

b) A majestade e o brilho que acompanham a revelação da presença e do poder de Deus (Sl.19:1; Is. 6:3; Mt.16:27; Jo.1:14; Rm.3:23);

c) O estado do novo corpo ressuscitado, espiritual e imortal, em que os salvos serão transformados e o lugar onde eles viverão (I Co.15:42-54; Fp.3:21; Cl.3:4).

I – O QUE É A GLÓRIA DE DEUS

- Quando se fala em glória, portanto, tem-se, por primeiro, a ideia de honra e de dignidade e, só por este fato, podemos observar que a maior glória é a de Deus, visto que é o Ser digno por excelência, o Ser Supremo e Soberano.
- A glória de Deus é a beleza do Seu espírito. Não é uma beleza estética ou material, mas é a beleza que emana do Seu caráter, de tudo o que Ele é. O Seu esplendor, Sua majestade.

I – O QUE É A GLÓRIA DE DEUS

- o O Senhor é detentor desta glória sublime e eterna, tanto que, ao criar todas as coisas, Sua própria criação a manifestou (Sl.19:1), a ponto de o apóstolo Paulo dizer que tal manifestação faz com que os homens fiquem inescusáveis diante do Senhor (Rm.1:18-21).
- o Assim, os homens, pelo só fato da criação, têm conhecimento da glória de Deus e devem, em virtude desta manifestação, ser-Lhe obedientes e submissos, visto que se tem a nítida concepção de que Deus é o Senhor e digno de toda honra. Deve-se reconhecer, portanto, a Sua glória.

I – O QUE É A GLÓRIA DE DEUS

- o Mas, muito mais do que fazer conhecida aos homens a Sua glória, o Senhor quis dela compartilhar com o homem (Gn.3:8).
- o A tradição judaica diz que Adão era um ser de extrema beleza e que possuía um brilho similar ao do sol e que sua pele era uma roupa brilhante, brilhando como suas unhas, querendo, com isto, afirmar que, de certo modo, antes do pecado, Adão compartilhava da glória divina.

I – O QUE É A GLÓRIA DE DEUS

- o Com o pecado, entretanto, o homem foi “destituído” da glória de Deus (Rm.3:23).
- o A ideia trazida pelo texto sagrado é a de que o homem, ao pecar, passou a ser inferior, daí mesmo a ideia de “queda”, de “descida” que está associada à prática do pecado pelo primeiro casal.

I – O QUE É A GLÓRIA DE DEUS

- o A “destituição” da glória de Deus foi, portanto, a deficiência de poder alcançar e partilhar da presença de Deus e, neste passo, a perda da “beleza divina”, do “esplendor divino”, o que implicou na própria corrupção do corpo, mas, sobretudo, na perda das qualidades morais de que Adão era dotado e o que faziam “reto” (Ec.7:29).
- o A “nudez” de Adão se apresenta, então, do ponto-de-vista espiritual, tanto que foi esta a justificativa apresentada por ele para ter se escondido do Senhor (Gn.3:10). Por isso o Targum já aludido afirma que “quando ele [Adão] pecou, seu brilho desapareceu e ele apareceu nu”.

I – O QUE É A GLÓRIA DE DEUS

- Deus é vestido de glória e majestade (Sl.104:1) e refletia sobre o homem, de algum modo, esta circunstância, mas, com o pecado, isto se perdeu, o que somente se restaura quando da salvação na pessoa de Jesus Cristo (II Co.3:18).
- Tanto assim é que, mesmo quando Deus forma um povo que seria “propriedade peculiar Sua dentre os povos” (Ex.19:5,6), a glória de Deus se manifesta a Israel à distância (Ex.16:10; 24:16,17).

I – O QUE É A GLÓRIA DE DEUS

- o Como se não bastasse a perda da glória divina, o homem, embrutecido pelo pecado (Rm.1:21,22), mudou a glória do Deus incorruptível em semelhança da imagem do homem corruptível, e de vares, e de quadrúpedes, e de répteis, passando a honrar e a dar glória a criaturas em vez do Criador, com a prática da idolatria (Rm.1:23).
- o Isto ocorreu não só com os gentios, mas com o próprio Israel, quando fizeram o bezerro de ouro (Sl.106:19,20).

I – O QUE É A GLÓRIA DE DEUS

- o A vinda de Jesus traz esta glória novamente ao encontro do homem. A chegada da justiça e da salvação seria o estabelecimento da salvação e da glória do Senhor (Is.46:13).
- o Já no Seu nascimento, a glória do Senhor cercou os pastores de Belém (Lc.2:8-13), demonstrando, deste modo, que Cristo veio trazer novamente a glória divina aos homens.

I – O QUE É A GLÓRIA DE DEUS

- o O Verbo Se fez carne e habitou entre nós, e Sua glória pôde ser vista como a glória do Unigênito do Pai cheio de graça e de verdade (Jo.1:14), o Renovo do Senhor cheio de beleza e de glória (Is.4:2).
- o A partir do Seu primeiro milagre, Jesus começou a manifestar a glória de Deus (Jo.2:11). Jesus é “o Rei da Glória” (Sl.24:8,10), o “Senhor da glória” (I Co.2:8; Tg.2:1).

II – A GLORIFICAÇÃO EM CRISTO

- o Ao entrarmos em comunhão com o Senhor, tornamo-nos como espelhos para refletir a glória de Deus e somos transformados de glória em glória na mesma imagem como pelo Espírito do Senhor (II Co.3:18).
- o Esta afirmação do apóstolo corrobora o ensino de Nosso Senhor de que os Seus discípulos têm de resplandecer suas luzes diante dos homens para que as suas boas obras sejam vistas e os homens glorifiquem ao seu Pai que está nos céus (Mt.5:16).

II – A GLORIFICAÇÃO EM CRISTO

- o O primeiro contato do salvo com a glória de Deus faz com que passemos a refletir a glória de Deus mediante uma vida santa, justa e inculpável (Fp.2:15).
- o Somos espelhos que refletem a glória de Deus, nossa vida passa a ser um instrumento da glorificação do Senhor. Assim como Jesus glorificou o Pai na terra consumando a obra que Lhe fora dada a fazer (Jo.17:4), de igual modo nós glorificamos ao Senhor quando fazemos aquilo que nos é mandado, quando fazemos a vontade de Deus.

II – A GLORIFICAÇÃO EM CRISTO

- o Os “vasos de misericórdia”, ou seja, os homens que recebem a Cristo como seu único e suficiente Senhor e Salvador, são receptáculos pelos quais se fazem conhecer as riquezas da glória do Senhor (Rm.9:23).
- o O salvo deve fazer tudo para a glória de Deus (I Co.10:31) e, por isso, o fruto da justiça que passa a produzir por conta da sua comunhão com Deus é para glória e louvor de Deus (Fp.1:11).

II – A GLORIFICAÇÃO EM CRISTO

- o O salvo passa a ser instrumento da glorificação do Senhor (Jo.15:8; II Ts. 1:12; I Pe.4:11).
- o Esta glorificação do Senhor acaba por nos fazer cada vez mais parecidos com Cristo. (At.11:26; Rm.8:29; II Co.8:23; Ef.1:6,11,12).

II – A GLORIFICAÇÃO EM CRISTO

- o Jesus, para nos salvar, fez-Se homem, precisamente para poder participar das mesmas coisas que nós, não tendo tido vergonha de Se fazer irmão dos homens (Hb.2:14-18).
- o Agora, tendo salvado o homem, faz com que eles passem a participar da glória que tinha antes de vir ao mundo (Jo.17:5), glória que é gratuitamente dada por Ele aos homens (Jo.17:22), pois só assim se fará a unidade perfeita que é o objetivo da salvação do homem (Jo.17:21-23).

II – A GLORIFICAÇÃO EM CRISTO

- o A salvação também nos permite ver a glória de Deus (Jo.3:3; 11:40; II Co.4:4,6; At.7:55). A salvação traz ao homem a esperança da glória. Ao contrário do que ocorria com Adão, que tinha contato com a glória e, de certo modo, a refletia, ao salvo está reservado algo melhor, que é a própria glorificação.
- o Deus nos chama para o Seu reino e glória (I Ts.2:12; I Pe.5:10), para alcançar a glória de Nosso Senhor Jesus Cristo (II Ts.2:14; II Tm.2:10).

II – A GLORIFICAÇÃO EM CRISTO

- o Tendo entrado na graça, o salvo na pessoa de Cristo Jesus passa a se gloriar na esperança da glória de Deus (Rm.5:2), pois sabe que a glória de Deus será revelada nele mesmo (Rm.8:18).
- o Assim como Jesus foi glorificado quando de Sua ressurreição (Jo.7:39; 12:16,23), também seremos glorificados (Rm.8:30). Assim como Jesus foi recebido acima na glória (I Tm.3:16), também nós seremos recebidos na glória divina (Rm.8:17; Hb.2:10).

II – A GLORIFICAÇÃO EM CRISTO

- o Cristo em nós é a “esperança da glória” (Cl.1:27) porque a salvação nos traz esta esperança de que, assim como o Senhor Jesus ressuscitou, ressuscitar-nos-á também por Jesus (II Co.5:1,2).
- o A salvação faz com que, assim como Jesus participou da carne e do sangue, fazendo-Se homem (Hb.2:14), também os salvos participarão da glorificação experimentada por Cristo quando de Sua ressurreição, um corpo que não era terreno, mas do céu (I Co.15:47).

II – A GLORIFICAÇÃO EM CRISTO

- o Jesus desceu do céu, subiu ao céu e está no céu (Jo.3:13) e o salvo igualmente subirá ao céu, pois estará para sempre com o Senhor (Jo.14:3; I Ts.4:17) e, diante desta promessa, tem-se que também será glorificado, já que, na dimensão eterna, não poderá haver carne nem sangue (I Co.15:50).
- o O salvo terá um corpo incorruptível (I Co.15:42), espiritual (I Co.15:44), que será a imagem do celestial (I Co.15:49), a consolidação da imagem de Cristo que está sendo construída a cada dia em nossa santificação (II Co.3:18), o revestimento da incorruptibilidade (I Co.15:53).

II – A GLORIFICAÇÃO EM CRISTO

- o A glorificação representará a consumação do processo da salvação, pois seremos completamente livres da natureza pecaminosa, tornar-nos-emos impecáveis, podendo, aí, sim, dizer que estamos salvos para sempre.
- o Esta glorificação ocorrerá no dia do arrebatamento da Igreja (I Co.15:52,53).

II – A GLORIFICAÇÃO EM CRISTO

- o A glorificação é o alcance da unidade da fé, do conhecimento do Filho de Deus, de varão perfeito, da estatura completa de Cristo (Ef.4:13), a perfeição que promoverá a aniquilação do que é parcial (I Co.13:10).
- o Agora, como filhos de Deus, somos libertos do poder do pecado, pois ele não tem mais domínio sobre nós (Rm.6:14), como também do corpo do pecado, que foi desfeito, ante a crucificação da carne (Rm.6:6), mas somente salvos da natureza do pecado quando da glorificação, pois aí estará para sempre morta a carne, que não pode herdar o reino de Deus (I Co.15:50).

II – A GLORIFICAÇÃO EM CRISTO

- o A fé em Cristo Jesus faz com que aguardemos a pátria celestial (Hb.11:10,16).
- o A iluminação trazida pelo novo nascimento, que nos permite ver o reino de Deus (Jo.3:3), que nos retirou da cegueira espiritual que nos impedia de ver o evangelho da glória de Cristo (II Co.4:4), permite-nos saber a esperança da nossa vocação e as riquezas da glória da Sua herança nos santos (Ef.1:18).

II – A GLORIFICAÇÃO EM CRISTO

- Quando ressuscitamos com Cristo, passamos a pensar nas coisas que são de cima e não nas que são da terra, porque já estamos mortos e a nossa vida está escondida com Cristo em Deus e, por isso, aguardamos a manifestação de Cristo, sabendo que, quando Ele Se manifestar, então também nos manifestaremos com Ele em glória, ou seja, seremos glorificados (Cl.3:1-4).
- O salvo espera Jesus, o seu Salvador e Senhor (Fp.3:20), sabendo que Cristo transformará o nosso corpo abatido para ser conforme o Seu corpo glorioso (Fp.3:21).

II – A GLORIFICAÇÃO EM CRISTO

- Os filhos de Deus santificam-se exatamente porque sabem que quando o Senhor Se manifestar serão semelhantes a Ele e como Ele é o verão (I Jo.3:2,3). Eles esperam Jesus, que os livrará da ira futura (I Ts.1:10) .
- A salvação trazida pela graça de Deus nos faz não só renunciar à impiedade e às concupiscências mundanas e viver neste presente século sóbria, justa e piamente, como também nos faz aguardar a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo (Tt.2:11-13).

II – A GLORIFICAÇÃO EM CRISTO

- o A salvação traz-nos a esperança da glorificação e é esta esperança que nos permite caminhar a cada passo em direção aos céus, visto que é ela que nos impede de nos confundir (Rm.5:5), que nos mantém no caminho santo, pois é a âncora da alma (Hb.6:19).
- o Se perdemos esta esperança, seremos os mais miseráveis de todos os homens, visto que trataremos a salvação como algo restrito às coisas deste mundo (I Co.15:19).

II – A GLORIFICAÇÃO EM CRISTO

- o A fé na vinda de Cristo é fundamental para que alcancemos a salvação. Quem tem esta fé não descuida da sua santificação e, mantendo-se vigilante, não cai da graça (I Co.10:12) e a prova da nossa fé se acha em louvor, e glória, e honra na revelação de Jesus Cristo (I Pe.1:7).
- o A esperança da glorificação é a força que nos permite passar pelas tribulações e aflições desta vida, pois nos permite ver o que nos espera e não o que nos está a cercar. (Rm.8:18; II Co.1:5-7; Fp.3:10-16; I Pe.1:11; 4:13; 5:1)

II – A GLORIFICAÇÃO EM CRISTO

- Os que deixam de crer na vinda de Cristo são pessoas que andam segundo as suas próprias concupiscências, ou seja, pessoas que deixaram de ter vida santa e retornaram à prática do pecado (II Pe.3:3,4).
- Quem ama a vinda do Senhor poderá terminar o bom combate, acabar a carreira e guardar a fé (II Tm.4:7,8). Aliás, só é “casa de Cristo” quem conserva firme a confiança e a glória da esperança até ao fim (Hb.3:6).



DEUS
ABENÇOE
SUA AULA!